

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO D COM PROCESSO 08 - 0096 / 2011 DE 2011

MATÉRIA LEGISLATIVA: RDP 08 - 0096 / 2011 DE 22/06/2011

PROMOVENTE: VEREADOR NATALINI

E M E N T A:

REQUER CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO PARA PARTICIPAR DAS REUNIÕES PRELIMINARES DE ORGANIZAÇÃO DO EVENTO "DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - RIO + 20", A REALIZAR-SE EM 2012.

ARQUIVADO EM 20/07/2012

CHEFE DE SEÇÃO


Adriana de França Silva
Consultor Téc. Legisl. - Bibliotecário
Supervisora Arquivo Geral - SGP-33

08-96 11



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

08 - RDP
08-00096/2011

REQUERIMENTO "D"

CONSIDERANDO que a Resolução A/RES/64/236 da Assembleia Geral das Nações Unidas deliberou a realização da **Conferência sobre o Desenvolvimento Sustentável, "Rio + 20"**, em 2012 na cidade do Rio de Janeiro, com o objetivo de *"garantir apoio político renovado para o desenvolvimento sustentável; verificar os progressos em direção às metas de desenvolvimento sustentável acordadas internacionalmente e abordar desafios novos e emergentes"*;

CONSIDERANDO que a Cúpula focará dois temas específicos: *"uma economia verde no contexto da erradicação da pobreza e desenvolvimento sustentável, e uma moldura institucional para o desenvolvimento sustentável"*;

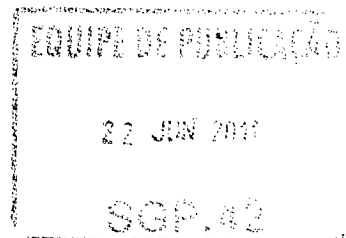
CONSIDERANDO que os organizadores encorajam a participação ativa dos principais grupos identificados na Agenda 21, convidando apoiadores a *"fornecer ideias e propostas refletindo experiências e lições aprendidas"* como uma contribuição para *"preparações eficientes e efetivas no nível local, nacional, regional e internacional"*;

CONSIDERANDO que as discussões preparatórias tiveram início no Brasil com a constituição do **"Comitê Facilitador da Sociedade Civil Brasileira para o Rio + 20"**, que conta com a participação de atores importantes como *"sócioambientalistas, trabalhadores rurais e urbanos, mulheres, juventude, movimentos populares, empreendedores da economia solidária"*, como mencionado na sua Ata de Constituição em anexo;

Requeiro ao Douto Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, na forma dos artigos 50, XIV, 98, e 220 do Regimento Interno desta Casa, que constitua uma **Comissão de Representação**, por sua própria deliberação, a ser integrada pelos mesmos nobres Vereadores membros desta Comissão Extraordinária Permanente do Meio Ambiente, com delegação para participar das reuniões preliminares de organização do evento **"Desenvolvimento Sustentável - Rio + 20"**, a fim de que, cientes dos preparativos, possam transmiti-los a seus pares, assim garantindo a mobilização necessária para seu sucesso.

Sala das Comissões,


Vereador GILBERTO NATALINI
Presidente da Comissão Extraordinária
Permanente do Meio Ambiente.



Segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob nº
2 a 6 e folha de informação
sob nº 7. 28 / 06 / 2011
Ass: _____

Maria Aparecida M. G. Nicker
Técnico Administrativo
RF 11.110

2
08-96

**COMITE FACILITADOR DA SOCIEDADE CIVIL BRASILEIRA PARA A
RIO+20**

**Ata da reunião de constituição do Comitê Facilitador realizada em 3 de novembro
de 2010**

Com o objetivo de dar início às atividades das organizações e movimentos socioambientais relacionadas à Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), foi realizada uma reunião com redes e coletivos representativos da diversidade das lutas socioambientais no Brasil (ver lista de participantes em anexo). Os participantes debateram o marco conceitual e político de atuação e encaminharam decisões acerca das tarefas e responsabilidades como grupo de facilitação. Essa reunião foi precedida por um encontro preliminar, em 10 de setembro, em São Paulo, e de consultas nos meses anteriores.

Marco conceitual e político:

O/as participantes da reunião representam um campo diversificado de atores que trabalham sobre direitos, modelo de desenvolvimento, justiça ambiental e sustentabilidade nos planos nacional e internacional, nas diversas regiões do Brasil, no campo e na cidade, compondo um perfil plural que inclui socioambientalistas, trabalhadores rurais e urbanos, mulheres, juventude, movimentos populares, empreendedores da economia solidária, entre outros.

Foi realizada uma avaliação da agenda da conferência oficial da ONU. Embora não se tenha chegado a um consenso sobre o grau de expectativa que devemos ter quanto ao compromisso efetivo dos governos com um acordo com peso político, acordamos que nossa atuação será balizada pelos seguintes parâmetros:

- Atuaremos para que a Rio + 20 não se limite a fazer uma revisão dos compromissos da Rio 92 ou que se limite à dimensão ambiental da sustentabilidade, uma vez que a própria Resolução da Assembléia Geral da ONU determina que a Conferência aprecie os compromissos globais em desenvolvimento sustentável desde a Rio-92. Assim, apoiaremos as iniciativas em curso que buscam ampliar o escopo da revisão de modo a incluir o conjunto do ciclo de conferências das Nações Unidas que lidaram com temas como segurança alimentar, habitação e saneamento, direitos humanos, demografia, inclusão e desenvolvimento social, mulheres, saúde, etc.

- Nossa atuação, portanto, estará focada na busca de uma forte e ampla iniciativa que tome a ocasião da Rio + 20 como ponto de virada para o desencadeamento de uma nova vontade política, que dê passos concretos para acelerar a transição rumo a novas formas de organização da sociedade, da economia e do que se entende por desenvolvimento justo, solidário, incluyente e ambientalmente saudável, e que acabe com a inaceitável espoliação dos bens comuns e violação dos direitos.

- Identificamos a necessidade das organizações e movimentos socioambientais se aprofundarem e se qualificarem frente à disputa pelas interpretações sobre os conceitos de economia verde, que será um dos eixos da agenda oficial, e onde estão em confronto desde visões sobre uma economia social e ambientalmente sustentável até ações que mascaram a reprodução do sistema econômico vigente com ações superficiais na área de responsabilidade ambiental ou social (o chamado *green washing*). O outro eixo da agenda oficial – arquitetura institucional de governança para o desenvolvimento

3
08-96

sustentável – também deverá ser tratado por nós com a perspectiva de democratização do conjunto das instituições internacionais, inclusive o injusto sistema de financiamento multilateral do desenvolvimento, caracterizado pelas organizações do sistema Bretton Woods (Banco Mundial e FMI), e não apenas as instituições da governança ambiental. Uma nova e democrática arquitetura do sistema internacional é condição central para que a desejada transição possa ser encaminhada, e por isso nossa atuação crítica frente a negociações de acordos de livre comércio e a espaços como o G20 financeiro, OMC, Banco Mundial, FMI, entre muitos outros, é parte fundamental de nossa tarefa rumo a Rio + 20.

- Nossa atuação vai muito além da agenda da conferência oficial. Embora o monitoramento e incidência sobre a dinâmica oficial seja uma das dimensões de nossa tarefa, nossa responsabilidade transcenderá em muito a agenda dos governos. Nossa premissa é que nem os governos nem os mercados são a locomotiva das soluções necessárias ao enfrentamento da profundidade da crise global. As chaves das soluções também encontram-se nos movimentos e organizações que estão na base da sociedade, que vem demandando iniciativas públicas e experimentando ações - como sistemas de produção agrícola baseados na agricultura familiar e camponesa amistosos com o meio ambiente e mantenedores e gestores da biodiversidade, a economia solidária que encurta circuitos entre produção, distribuição e consumo, entre outras - que devem ser referência para as decisões de políticas.

- Embora reconhecendo a importância dos setores empresariais começarem a assumir suas responsabilidades no enfrentamento da crise global, não aceitamos que o mercado e as corporações sejam colocados como principais protagonistas enfraquecendo a ONU e a centralidade das políticas públicas. Isso, porém, não impede que entidades, redes e fóruns que integram a nossa iniciativa participem de diálogos e atividades no fórum liderado pelo setor empresarial, a ser realizado antes da conferência oficial, e que o setor empresarial seja convidado a participar de atividades na Cúpula dos Povos Rio+20.

- Nossa iniciativa, portanto, terá a marca da autonomia, combinada com a pluralidade e a possibilidade de diálogo com a dinâmica oficial e com outros setores..

Sobre o processo a ser desencadeado pelas organizações e movimentos socioambientais e o evento denominado doravante de Cúpula dos Povos Rio+20, decidimos adotar os seguintes encaminhamentos:

- O/as participantes criam o **COMITE FACILITADOR DA SOCIEDADE CIVIL BRASILEIRA PARA A RIO+20** com a seguinte proposta para sua dinâmica de funcionamento:

Grupos de Trabalho – participação aberta a entidades, organizações e movimentos socioambientais:

GT ONU: acompanha e incide sobre a dinâmica da conferência oficial;

GT Evento Internacional: facilita a realização da Cúpula dos Povos Rio+20, cuidando da logística, captação de recursos e programação;

GT Mobilização: realiza debates e atividades de formação e mobilização no processo que leva até a realização da Conferência e da Cúpula dos Povos Rio+20;

GT Comunicação: trabalha em interação permanente com os demais GTs;

GT Internacional: dialoga e interage com redes e coletivos de outros países a respeito do evento Cúpula dos Povos Rio + 20

GT Juventude: sua criação ainda está em debate entre as organizações da juventude.

4
18-16
11

. **Secretaria Executiva** – composta por redes, coletivos e entidades/movimentos com ampla representatividade e base social.

Membros: ABONG/Associação Brasileira de ONGs (em consulta interna)
CUT/Central Única dos Trabalhadores (incluída mediante consulta após a reunião)

FBES/Fórum Brasileiro de Economia Solidária

FBOMS/Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e Desenvolvimento

GRAP/Grupo de Reflexão e Apoio ao Processo Fórum Social Mundial

REBRIP/Rede Brasileira Pela Integração dos Povos

Rede Brasil Sobre Instituições Financeiras Multilaterais

Representação do movimento de mulheres (em consulta)

Representação da juventude (em consulta)

OBS: Algumas definições sobre este desenho precisam ser detalhadas e portanto poderão ser revisadas e alteradas.

- O papel do Comitê Facilitador não é o de organizar atividades e sim de facilitar e viabilizar a realização de iniciativas de organizações e movimentos sociais do mundo inteiro. Cada entidade que compõe o nosso coletivo poderá, no entanto, individualmente ou com parceiros, organizar suas próprias atividades.

- A tarefa do CF tem dinâmicas em várias esferas: desencadear um processo de formação e mobilização na base da sociedade junto a grupos e entidades locais, tomando a Rio+20 como oportunidade para atividades de capacitação e debate; e facilitar o evento Cúpula dos Povos Rio+20. O evento internacional, plural e articulado, portanto, será o resultado do processo que desenvolvermos até maio de 2012.

- Nossa responsabilidade é ao mesmo tempo global e local. No plano global manteremos um diálogo permanente com parceiros internacionais visando facilitar e viabilizar a realização de suas propostas de atividades, dentro do escopo de um programa plural, que se caracterize pela unidade na diversidade e que invista nas interações e na união das lutas. No plano local, da cidade de Rio de Janeiro, atuaremos no sentido de investir na mobilização das organizações e movimentos da cidade, valorizando os acúmulos da trajetória de lutas pelo direito a cidade, e de relacionar a dinâmica da Rio+20 com a realização da Copa do Mundo 2014 e das Olimpíadas 2016 que produzirão um gigantesco impacto sobre os direitos e territórios da cidade. A Cúpula dos Povos Rio+20 será, portanto, um evento global com sólida aterrizagem na cidade do Rio de Janeiro e em seus conflitos e lutas socioambientais.

Encaminhamentos de curto prazo:

- Divulgar uma convocatória em português, espanhol e inglês, assinada pelo Comitê Facilitador.

- Amadurecer e consolidar nossas dinâmicas de funcionamento
Elaborar e divulgar uma Carta de Princípios.

- Realizar nova reunião do Comitê Facilitador em 14 de janeiro de 2011, (a pauta incluirá, entre outros pontos, o debate de um rascunho da Carta de Princípios).

- Agendar reuniões com governos federal, estadual e municipal visando apresentar o desenho da Cúpula dos Povos Rio+20.

5
08-96 11
OBS: Foi criada a página www.rio2012.org.br. Divulguem!!

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2010

Ata elaborada por Fátima Mello (FASE/REBRIP) com as notas de Jean Pierre Leroy (FASE/RBJA) e Dionísio Carvalho (REAPI). Revisão de Rubens Born (Vitae Civilis/FBOMS) e Esther Neuhaus.

REQUERIMENTO Nº _____ /2011, DO(A) VEREADOR(A) NATALINI

Requer nas formas dos arts. 50 inciso XIV, 98 e 220 R.I. que constitua uma Comissão de Representação para participar das reuniões preliminares do evento Desenvolvimento Sustentável - Rio + 20.

N.º	VEREADORES
1	ABOU ANNI
2	ADILSON AMADEU
3	ADOLFO QUINTAS
4	AGNALDO TIMÓTEO
5	ALFREDINHO
6	ANÍBAL DE FREITAS
7	ANTONIO CARLOS RODRIGUES
8	ARSELINO TATTO
9	ATÍLIO FRANCISCO
10	ATTILA RUSSOMANNO
11	AURÉLIO MIGUEL
12	AURÉLIO NOMURA
13	CARLOS APOLINÁRIO
14	CARLOS NEDER
15	CELSO JATENE
16	CHICO MACENA
	CLAUDINHO DE SOUZA
18	CLAUDIO FONSECA
19	CLAUDIO PRADO
20	DALTON SILVANO
21	DAVID SOARES
22	DOMINGOS DISSEI
23	DONATO
24	EDIR SALES
25	ELISEU GABRIEL
26	FRANCISCO CHAGAS
27	GILSON BARRETO
28	GOULART

N.º	VEREADORES
29	ITALO CARDOSO
30	JAMIL MURAD
31	JOSÉ AMÉRICO
32	JOSÉ FERREIRA (ZELÃO)
33	JOSÉ POLICE NETO
34	JOSÉ ROLIM
35	JULIANA CARDOSO
36	JUSCELINO GADELHA
37	MARCO AURÉLIO CUNHA
38	MARTA COSTA
39	MILTON FERREIRA
40	MILTON LEITE
41	NATALINI
	AUTOR
42	NETINHO DE PAULA
43	NOEMI NONATO
44	PAULO FRANGE
45	QUITO FORMIGA
46	RICARDO TEIXEIRA
47	ROBERTO TRIPOLI
48	SALOMÃO
49	SANDRA TADEU
50	SENIVAL MOURA
51	SOUZA SANTOS
52	TIÃO FARIAS
53	TONINHO PAIVA
54	USHITARO KAMIA
55	WADIH MUTRAN



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Secretaria de Apoio Legislativo – SGP-2

Papel para informação, rubricado como folha nº 7
do processo n.º 08-96 de 11 28, 06, 11 (a) _____

RECEBUEMOS
28/06/2011
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO
SGP-2

À SGP-1
Sr. Secretário,

Encaminho os presentes autos para atendimento do disposto no art. 99 do Regimento Interno desta Casa.

28/06/2011

[Handwritten signature]

JADER AUGUSTO PIMENTA
SUPERVISOR CONTROLE DO PROCESSO LEGISLATIVO
SGP-22

Encaminho para a Supervisora,

para a Secretaria da Comissão Extraordinária de Meio Ambiente.

Atenciosamente,

[Handwritten signature]
28/06/2011

À
Comissão Extraordinária de Meio Ambiente
Senhor Secretário,

Para as devidas providências.

S.P. 28/06/2011

[Handwritten signature]
Acellina A. de Oliveira
RF 10.863

Supervisora de SGP-13

Segue _____ juntado _____ nesta data _____
documento _____
rubrica _____ nº 08
Em 28.06.2011
[Signature]



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Secretaria das Comissões Extraordinárias e Temporárias – SGP.13

Forma nº 08
08-0096 2011 RPP
Eduardo Vasconcellos Oliveira
RP 10.835 - SGP-13

Acuso recebimento do RDP 08-0096/2011.
SP – 28/06/2011.

Eduardo Vasconcellos Oliveira
RP 10.835 - SGP-13

Abaixo comunico a ciência dos Srs. Vereadores e Vereadoras da Comissão Extraordinária Permanente do Meio Ambiente.

Vereador GILBERTO NATALINI – Presidente _____

Vereador FRANCISCO CHAGAS – Vice-presidente _____

Vereador SALOMÃO PEREIRA – Subst.Ver. Floriano Pesaro _____

Vereador ITALO CARDOSO _____

Vereadora SANDRA TADEU *Sandra Tadeu* _____

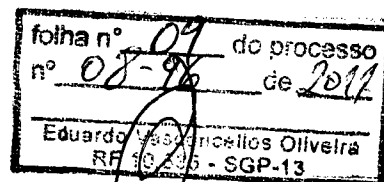
Vereadora MARTA COSTA *Marta Costa* _____

Segue m juntado 1 nesta data
documento S papel de informação
rubricado S sob linha S nº 09.10.11
Em 30.06.2011

Eduardo Vasconcelos Oliveira
Secretário de Comissão
RF 10.835-6GP-13



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO



COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE DO MEIO AMBIENTE

São Paulo, 29 de junho de 2011.

Senhor Prefeito,

Encaminho a Vossa Excelência Of. CEPMA 045/2011 da Douta Comissão Extraordinária Permanente do Meio Ambiente, subscrita pelo **Vereador Gilberto Natalini**, comunicando a constituição de Comissão de Representação a ser integrada pelos Vereadores membros com a finalidade de participação deste colegiado nas reuniões preliminares de organização do evento "DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – Rio + 20", que ocorrerá na cidade do Rio de Janeiro em 2012.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

JOSÉ POLICE NETO
Presidente

Anexo: fotocópia do RDP 08-0096/2011 constituído a partir do requerimento do Vereador Gilberto Natalini e subscrito pelos membros da Comissão.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Gilberto Kassab
Digníssimo Prefeito da Cidade de São Paulo.

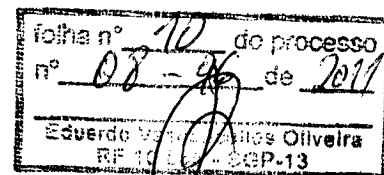
Carla Bacic César
Secretaria Especial de Relações Governamentais

Recebido
30.06.11

Georgina Cardozo
Secretaria Especial de Relações Governamentais
Carla Bacic César



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE DO MEIO AMBIENTE

São Paulo, 29 de junho de 2011.

Of. CEPMA 045/2011 – Meio Ambiente

Exmo. Senhor

Na qualidade de presidente da Comissão Extraordinária Permanente do Meio Ambiente, da Câmara Municipal de São Paulo, informo a V.Ex^a que, através de requerimento subscrito por este vereador e demais membros desta Comissão, com as assinaturas em Plenário conforme exigência dos arts. 50, inciso XIV, 98 e 220, do Regimento Interno, foi deferido pelo Exmo. Vereador José Police Neto, presidente desta Edilidade, a constituição de Comissão de Representação a ser integrada pelos Vereadores membros da Comissão Extraordinária do Meio Ambiente, com a finalidade de participação deste colegiado nas reuniões preliminares de organização do evento “DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – Rio + 20” que ocorrerá na cidade do Rio de Janeiro em 2012.

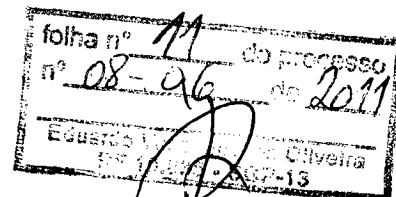
Colocando-nos à disposição, enviamos também cópia digitalizada por e-mail, do Requerimento de Deliberação em Plenário (RDP-08—0096/2011) para ciência e tratativas que se fizerem necessárias e aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex^a os protestos de minha alta consideração e apreço.

Atenciosamente,


Vereador GILBERTO NATALINI
Presidente

Anexo: cópias do documento mencionado.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Gilberto Kassab
Digníssimo Prefeito da Cidade de São Paulo



TID: 7919018

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR

São Paulo, 03 de agosto de 2011.

Memo. SGP nº 177/2011

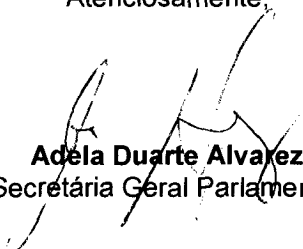
À Comissão Extraordinária Permanente do Meio Ambiente

Senhor Presidente,

Encaminho ao conhecimento desta Comissão manifestação da Presidência desta Casa, proferida em Sessão Plenária, quanto às designações para compor a Comissão de Representação para participar das reuniões preliminares de organização do evento "Desenvolvimento Sustentável – Rio + 20", conforme segue:

"Esta Presidência, em atendimento ao solicitado no Requerimento RDP 96/2011 e ao disposto no parágrafo único do art. 98 do Regimento Interno, designa para compor a **Comissão de Representação** para participar das reuniões preliminares de organização do evento "**Desenvolvimento Sustentável – Rio + 20**", como Presidente, o nobre Vereador Gilberto Natalini, e como membros, todos os demais integrantes da Comissão Extraordinária Permanente do Meio Ambiente, nobres Vereadores Floriano Pesaro, Ítalo Cardoso, Marta Costa, Sandra Tadeu e Francisco Chagas."

Atenciosamente,


Adela Duarte Alvarez
Secretária Geral Parlamentar

03 08 2011 MEO AMBIENTE
17 39
RF 11.393 - SGP-33

À
SGP-33 - Arquivo
ENVIO PARA ARQUIVAMENTO, EM
FUNÇÃO DO EVENTO JÁ TER SE
ENCERRADO.
SP- 13/07/2012.

RF 11.393 - SGP-33

Segue(m) Juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob
nº.....e folha de informação
sob nº.....
28/07/2012
Eliete L.S.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº 12
do processo **08-96** de **2011** 20/07/2012

Eliete L.S.
Eliete Lopes Silvério
RF 11393

**SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL**

Proc. encerrado com 12 fls.
Arquivado em **20/07/2012**
O Funcionário

Eliete L.S.
Eliete Lopes Silvério
RF 11393